



RELATO DE CASO

COMPLEXO ESTOMATITE-GENGIVITE, DERMATOFITOSE E LINFOMA ASSOCIADOS AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA FELINA - RELATO DE CASO

AUTOR PRINCIPAL:

Meilys de Camargo Koch

E-MAIL:

meykoch9@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Bianca Silva Medeiros

ORIENTADOR:

Carlos Eduardo Bortolini

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Clínica Médica de Pequenos Animais

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O vírus da imunodeficiência felina (FIV) é um vírus da família Retroviridae, que tem predileção por linfócitos CD4 e CD8. Acredita-se que o comportamento agressivo de mordedura seja a via de transmissão primária. Os sinais clínicos podem surgir dos efeitos virais diretos ou das infecções secundárias que se seguem ao desenvolvimento da doença. A anamnese juntamente com os sinais clínicos e alguns exames complementares são ferramentas de diagnóstico positivas, porém o prognóstico dependerá do controle eficaz da doença primária juntamente com as secundárias associadas. Manter os gatos dentro de casa para evitar brigas e testar os novos gatos antes de introduzi-los em um ambiente de soronegativos evitarão mais casos de FIV (NELSON & COUTO., 2010). O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de FIV e suas infecções secundárias.

RELATO DO CASO:

Um felino, fêmea castrada, sem raça definida, 13 anos, pesando 3,900 Kg, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo. O animal estava apresentando lesões de pele e lesões orais recidivantes há mais ou menos três anos, na história pregressa relatou-se livre acesso à rua e inadequada imunoprofilaxia, visto que o felino recebia à dois anos acetato sódico de metilprednisolona sem melhora no quadro clínico. No exame clínico geral, a palpação abdominal revelou hepatomegalia e severa linfadenopatia, também foram encontradas lesões alopecicas compatíveis com dermatofitose e na cavidade oral havia úlceras, halitose e salivação espessa, compatíveis com estomatite/gengivite. A imunossupressão provocada pelo vírus da imunodeficiência felina pode predispor alguns gatos a esta doença, devido a proliferação bacteriana e a produção de toxinas que destroem as estruturas gengivais (NELSON & COUTO., 2010). Foram coletadas amostras sanguíneas para a realização de hemograma e painel bioquímico, nos quais apresentaram neutrofilia com desvio à esquerda regenerativo, em resposta ao uso contínuo de corticoides e à infecção bacteriana e fúngica estabelecida no organismo do animal, e aumento no valor sérico de triglicerídeos, também em resposta ao uso de corticoides. O exame de ultrassom abdominal revelou ductos hepáticos discretamente dilatados, contorno irregular do fígado e baço, e parênquima heterogêneo de ambos caracterizando neoplasia. A partir deste resultado, a citologia hepática ecoguiada foi realizada sendo sugestiva de linfoma. Os gatos infectados por FIV são aproximadamente seis vezes mais propensos a desenvolver linfoma do que gatos não infectados (NELSON & COUTO., 2010).

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

O linfoma multicêntrico é caracterizado por uma linfadenopatia generalizada com envolvimento hepático e esplênico e a ultrassonografia abdominal constitui uma ferramenta inestimável.

O paciente também foi submetido à extração dentária para controle da estomatite/gengivite e como terapia prescreveu-se miconazol tópico BID, interferon recombinante, um ml VO SID, cloridrato de tramadol 3mg/kg VO BID e dieta macia. No retorno o animal já apresentava melhoras nos sinais clínicos, porém a quimioterapia só será feita mediante estabilização do paciente.

CONCLUSÃO:

Gatos sorotipos para FIV, clinicamente doentes, devem ser submetidos a uma avaliação completa, a fim de evidenciar síndromes clínicas associadas e agentes oportunistas decorrentes da imunossupressão que a doença acarreta a seus portadores. Evitar a exposição ao agente mantendo os gatos dentro de casa é a forma mais adequada de profilaxia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais, 4ª edição. Ed. Elsevier, 2010, p. 1121 - 1130.

AUGUST, R. J. Medicina Interna de Felinos, 1ª edição. Ed Elsevier, , 2011.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador